

COMPETE 2020

Relatório
de Execução 2014-2015

RESUMO PARA OS CIDADÃOS

ANEXO I

O COMPETE 2020

O Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização, designado por COMPETE 2020, insere-se na prioridade temática “Competitividade e Internacionalização” do Portugal 2020 (2014-2020) e foi aprovado pela Comissão Europeia a 16/12/2014. Estrutura-se ao longo de 6 Eixos, orientados para a melhoria da competitividade e para a promoção da internacionalização da economia portuguesa. Inclui apoios às empresas, em particular às PME, à criação e transferência de conhecimento (Ciência e I&D) e à Administração Pública e aos Transportes, com vista ao aumento da eficiência e redução dos custos de contexto.

O **orçamento do COMPETE 2020** fixa-se nos 6,2 mil M€ de custo elegível, dos quais 4,4 mil milhões de euros são financiados pelos Fundos Europeus (FEDER, FSE e Fundo de Coesão) correspondendo os restantes 1,8 mil M€ a contrapartida nacional.

Execução em 2014-2015

O COMPETE 2020 está orientado para as **regiões menos desenvolvidas do Continente** - Norte, Centro e Alentejo, sendo de abrangência nacional no caso dos projetos financiados pelo Fundo de Coesão. No final de 2015, para além dos projetos Multiregiões (onde se inclui a maioria dos projetos conjuntos), o Norte era a região com mais apoios.

Nos dois primeiros anos de execução, foram abertos 30 Avisos para Apresentação de Candidaturas (AAC) sob a forma de Concurso, 5 AAC em Contínuo e lançados 14 Convites (10 relativos à Assistência Técnica), num montante global de dotação superior a mil M€.

No total foram rececionadas mais de 2.600 candidaturas, envolvendo um investimento superior a 4,8 mil M€.

Destas, no final de 2015, encontravam-se aprovados 757 projetos (número que inclui 9 projetos integrados de formação), com um investimento elegível de 1.015 M€ e um incentivo de 593 M€ (FEDER e FSE), envolvendo cerca de 1.750 empresas e 142 entidades não empresariais.

O Eixo II, que concentra a maioria dos apoios às PME, é o que apresenta mais projetos aprovados.

Relativamente aos Instrumentos Financeiros, realizada a avaliação ex-ante em 2015, foi aprovada a candidatura da Instituição Financeira de

Eixos Prioritários do COMPETE 2020

Eixo I

Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação (OT1);

Eixo II

Reforço da competitividade das PME e redução de custos públicos de contexto (OT3 e OT2);

Eixo III

Promoção da sustentabilidade e da qualidade do emprego (OT8);

Eixo IV

Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas (OT7);

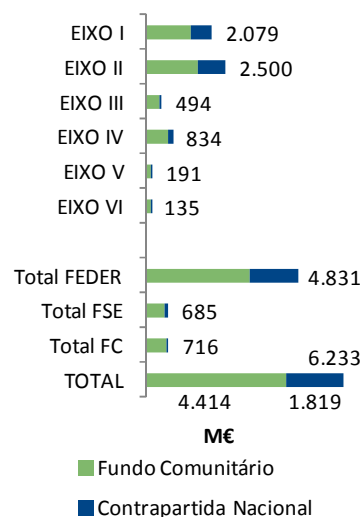
Eixo V

Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública (OT11);

Eixo VI

Assistência Técnica.

Orçamento do Programa
(Distribuição do Custo Total Elegível)



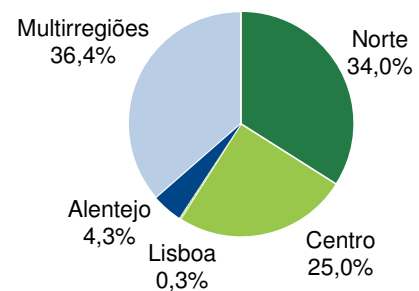
Desenvolvimento, com um investimento elegível de 88 M€ e incentivo de 50M€, orientados para o financiamento a *Business Angels* e a Fundos de Capital de Risco, destinados a projetos de PME nas fases de criação e de arranque.

Com um procedimento de contratação simplificado face ao existente no QREN, apresentavam Termo de Aceitação assinado, 315 projetos. Em 2015 foram realizados pagamentos aos primeiros 25 projetos, num montante de 9,7 M€. A execução (montante fundo) foi de 5 M€. No final de 2015, o PO registava taxas de compromisso de 13%, de contratação de 8%, de pagamentos de 0,2% e de execução de 0,1% da sua dotação total.

Para além das dificuldades iniciais da adaptação a uma nova arquitetura, um novo modelo de governação, a novos regulamentos e instrumentos, assinalam-se como principais condicionantes na operacionalização do Programa em 2014/2015, o cumprimento das condicionalidades *ex-ante*, a operacionalização do Sistema de Informação e a sua interoperabilidade com o Balcão do Cidadão, o processo de Designação da Autoridade de Gestão (Descrição do Sistema de Gestão e Controlo) e a sobreposição de tarefas de encerramento do QREN.

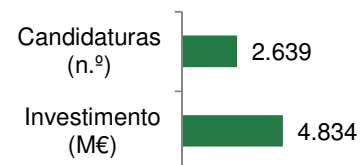
Espera-se que, em 2016, o COMPETE 2020 comece a atingir uma velocidade de cruzeiro, dispondo já de matéria crítica em termos de projetos aprovados, incluindo alguns projetos de maior dimensão. Perspetiva-se uma aceleração dos pagamentos e da execução, instigada pelo Plano 100, que decorreu já no início de 2016, mas que permitiu agilizar procedimentos e acelerar o ritmo de pagamentos às empresas.

Distribuição do Incentivo Aprovado

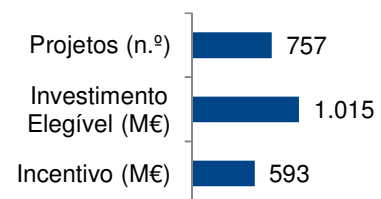


Nota: Não inclui os projetos de Assistência Técnica

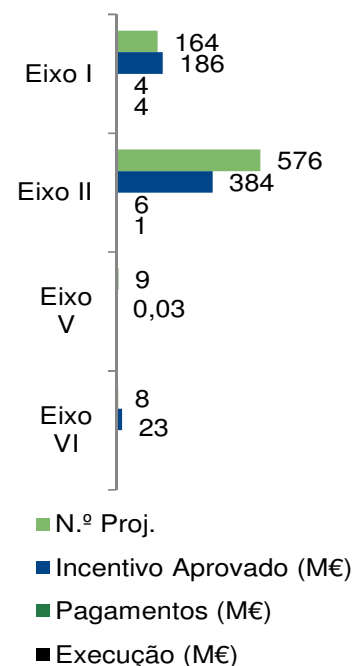
Candidaturas



Aprovações



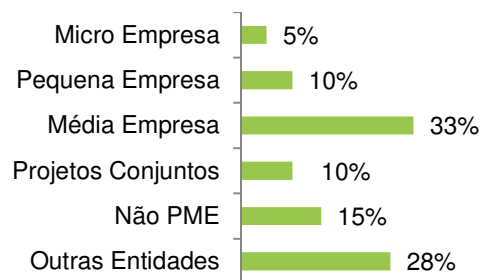
Por Eixo



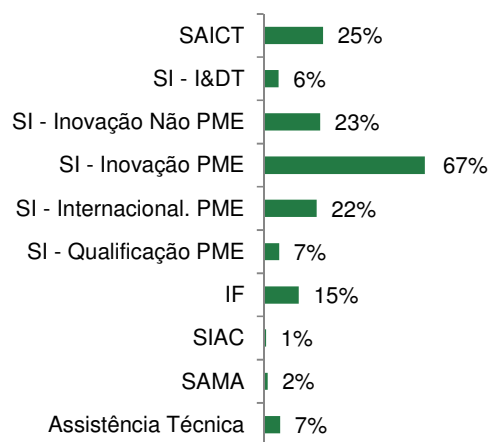
Deverão também abrir, novas tipologias de projetos, designadamente nos Transportes, após o cumprimento das condicionalidades ex-ante e ser aprovados, também, os primeiros projetos de formação-ação.

Estão previstos os primeiros exercícios de avaliação, sendo que, em matéria de comunicação, deverá manter-se a aposta no site e nas redes sociais, com a publicação regular de pontos de situação do Programa, contribuindo para uma maior transparência e melhor informação e qualidade de prestação de contas aos cidadãos.

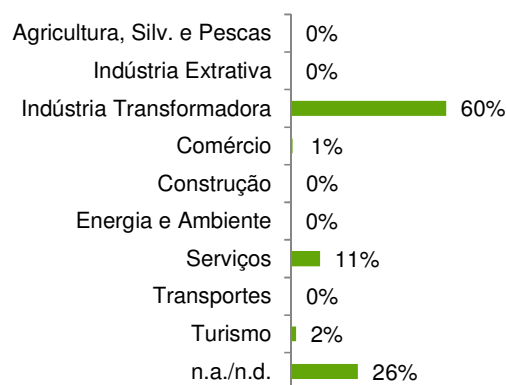
Por Dimensão de Empresa/Tipo de Promotor



Por Instrumento



Por Setor de Atividade



Nota: Não inclui os projetos de Assistência Técnica

Dados reportados
a 31 de dezembro de 2015

Programa Operacional Competitividade e Internacionalização
Operational Programme for Competitiveness and Internationalisation

